



H370

A RIVALIDADE ENTRE TORCIDAS DE FUTEBOL EM CAMPINAS, SP

Márcio Pereira Morato (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Jocimar Daolio (Orientador), Faculdade de Educação Física – FEF, UNICAMP

Considerando o futebol brasileiro como fenômeno cultural, este trabalho objetivou analisar as manifestações de rivalidade entre torcidas de futebol. Para isso, foram utilizados pressupostos teórico-metodológicos oriundos da Antropologia, dentre eles, a análise etnográfica. Acompanhamos torcedores de clubes de Campinas, SP (Ponte Preta e Guarani), em doze jogos, durante o Campeonato Brasileiro de 2001 e a Liga Rio-São Paulo de 2002. Foram seis jogos de cada equipe, incluindo dois “derbys”, como é popularmente chamado o jogo entre as duas equipes analisadas. Também foram realizadas oito entrevistas com torcedores dessas equipes (quatro de cada time). A rivalidade entre torcedores adversários foi manifestada por meio de exposição de bandeiras e camisas, cantos e gritos de guerras, palavrões, além de outras formas. O time e a torcida rival sempre foram lembrados durante os jogos, mesmo quando não se faziam presentes no estádio. A relação entre torcedores rivais mostrou-se sempre demarcada pela constante tentativa de negação ou desqualificação do outro. Já na relação entre torcedores da mesma equipe, o que se observou foi uma certa competição entre eles, visando demonstrar quem tem maiores influências sobre a performance do time, tornando-se, assim, mais importante ao time.

Futebol – Torcida – Cultura